



A conflitividade sócio-espacial em Campos dos Goytacazes: sistematização e análise a partir dos arquivos da CPT.

Polyanna Barreto Apolinário, Tatiana Tramontani Ramos

A análise dos conflitos enquanto manifestação concreta das relações sociais possibilita identificarmos os tensionamentos existentes na sociedade, apresentando o grau e a capacidade de articulação e mobilização dos protagonistas e a capacidade de ocupar espaços. A pesquisa em tela surge como resultado de reflexão da experiência acadêmica em grupo de pesquisa no Núcleo de Estudos sobre Território e Conflitos Sociais com participação em projetos de pesquisa, e do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Geografia (2018) intitulado “Uma contribuição geográfica para a sistematização e análise da conflitividade no Norte Fluminense.”, em que realizamos sistematização de dados secundários coletados no banco de dados da Comissão Pastoral da Terra (Datacpt – Banco de Dados dos Conflitos no Campo – CPT). Após o trabalho exaustivo de dedicação a leitura, coleta e sistematização de 32 anos de informações sobre os diversos conflitos, analisamos diversas formas de melhor apresentar e relacionar esses dados. Enquanto resultados, foi possível constatar que o Norte Fluminense possui grande área conflitiva, onde são expressos os contínuos conflitos que objetivam uma reforma da estrutura fundiária na região articulando suas lutas com as demais escalas espaciais. A partir das inquietações advindas desse trabalho sobre a região Norte Fluminense, propomos apresentar também considerações iniciais acerca da conflitividade sócio-espacial (luta pela terra e conflitos trabalhistas) no município de Campos dos Goytacazes, no período de 1985 a 2020, destacando e espacializando especificamente os conflitos por terra e trabalhistas. A escolha do recorte espacial se dá a partir de toda a sistematização feita anteriormente, que permitiu identificar que no período de 1985 a 2017 o município de Campos dos Goytacazes apresentou grande índice de registro de ocorrência de conflitos trabalhistas (83%), conflitos por terra (49%), e ocupações/retomadas (51%), ou seja, é o município que apresentou maior índice de conflitividade do Norte Fluminense (APOLINÁRIO, 2018). Em suma, quando apresentamos os variados tipos de conflitos, nos referimos a construção de relações sociais e de poder pautadas em um constante enfrentamento de sujeitos que denunciam, resistem à opressão e a violação de direitos perpetradas pelos latifúndios e grandes empresários. Para enfrentamento dos mecanismos de desmonte dos direitos e contra a violência, as lideranças, os sem-terra, os trabalhadores, os pequenos produtores rurais, as comunidades ribeirinhas, entre outros, buscam a construção de estratégias de luta que possibilitem ampliar sua escala de abrangência política.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense - Campos
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*



The social-spatial conflict in Campos dos Goytacazes: systematization and analysis from the archives of the CPT.

Polyanna Barreto Apolinário, Tatiana Tramontani Ramos

The analysis of conflicts as a concrete manifestation of social relations makes it possible to identify the existing tensions in society, the number, the degree and the capacity for articulation and mobilization of the protagonists and the capacity to occupy spaces. This research under discussion emerges as a result of reflection of the academic experience in a research group at the Center for Studies on Territory and Social Conflicts with participation in research projects, and of the Conclusion of the Bachelor of Geography Course (2018) entitled “A contribution geography for the systematization and analysis of conflict in Northern Fluminense.”, In which we carried out the systematization of secondary data collected in the database of the Pastoral Land Commission (Datacpt - Database of Conflicts in the Field - CPT). After the exhaustive work of dedication to reading, collecting and systematizing 32 years of information on the various conflicts, we analyzed different ways of presenting and relating this data. As a result, it was possible to verify that Norte Fluminense has a large conflict area, where continuous conflicts are expressed that aim at a reform of the land structure in the region, articulating its struggles with the other spatial scales. Based on the concerns arising from this work on the Northern Fluminense region, we propose to present initial considerations about the socio-spatial conflict (struggle for land and labor conflicts) in the municipality of Campos dos Goytacazes, in the period from 1985 to 2020, highlighting and specifically land and labor conflicts. The choice of spatial cutout is based on all the systematization done before, which is identified that in the period from 1985 to 2017 in the municipality of Campos dos Goytacazes presented a high rate of record of occurrence of labor conflicts (83%), conflicts over land (49%), and occupations / resumed (51%), that is, it is the municipality with the highest conflict rate in the North of Rio de Janeiro (APOLINÁRIO, 2018). In short, when we present the various types of conflicts, we refer to the construction of social and power relations based on a constant confrontation of subjects who denounce, resist oppression and the violation of rights perpetrated by the latifundios and great achievements. In order to face the dismantling mechanisms of rights and against violence, the leaders, the landless, the workers, the small rural producers, the riverside communities, among others, look for the construction of strategies of struggle that enables to expand their scope of coverage politics.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense - Campos
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*